
MS FOUND-MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION

RELATÓRIO E CONTAS 2015



PRODUZIDO POR:
Multilingual Schools Foundation
Rua Dr. José António de Almeida, nº17 - 6º andar
9000-062 Funchal
www.multilingualschoolsfoundation.com

MSFOUND – MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION

SEDE: Rua Dr. António José de Almeida, nº17, 6º andar
9000-062 Funchal

Telefone: +351 291 281 182

CONTRIBUINTE: 513 476 440

Fundação de Solidariedade Social no Âmbito da Educação, instituição de direito privado, com reconhecimento do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, por Despacho de 19/02/2015, nos Termos da Lei Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012 de 9 de Julho.

WEBSITE: www.multilingualschoolsfoundation.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Sílvio Sousa Santos

Vice-Presidente: Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos

Vice-Presidente: Filinto Elísio de Aguiar Cardoso Correia e Silva

Vice-Presidente: Filipe Diogo Soares Ladeira Santos

Vice-Presidente: Miguel Diogo Soares Ladeira Santos

Vogal: Sérgio Filipe Vieira de Nóbrega

Vogal: Manuel Augusto Pechirra.

COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente: Sílvio Sousa Santos

Vogal: Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos

Vogal: Sandra Marisa Ferreira Machado

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Maria Leonor Andrade Gonçalves

Relator: Osvaldo Dércio Florença Teixeira

Vogal: Pedro Emanuel de Brito da Silva Barbosa

ÍNDICE

A. Sumário	1
B. Atividades Desenvolvidas	2
C. Demonstrações Financeiras	8
D. Anexo as Demonstrações Financeiras	16

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.

A. SUMÁRIO

A 15 de Outubro de 2013, foi constituída a MSFOUND – MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION, pessoa colectiva de direito privativo, de tipo funcional e sem fins lucrativos, que se rege pelos seus Estatutos e pela Lei Portuguesa, tendo como objecto a observância no cumprimento da missão e dos requisitos pedagógicos das várias escolas Multilingues a instalar nos países interessados na projecção da dinâmica do Multilinguismo, e a prossecução de ações de carácter cultural, educativo, formativo, artístico, científico, social e filantrópico, bem como de iniciativas afins, que visem a promoção da excelência do conhecimento e a valorização da Multiculturalidade e da Interculturalidade.

A MSFound, comungando destes valores humanistas e altruístas, desenvolve o seu objecto como promotora da Multiculturalidade e do Interculturalismo como pontos curriculares educativos, incentivando e apoiando iniciativas que visem sublinhar o ensino das línguas estrangeiras, das culturas em presença e do diálogo intercultural, considerando tais valores essenciais para a formação dos quadros do futuro, a viverem em cenários de elevadas exigências académica e profissional e num mundo cada vez mais global, em que o respeito pelas diferenças se afirma como factor crítico da convivência humana.

A MSFound pretende desenvolver atividades de excelência que promovam a educação, tendo sempre como objectivo as valorizações e experiências antropológicas, assim como a identidades cultural, educativa, formativa, artística social e filantrópica. Desta forma, contribuirá para uma forma de liberdade suprema de troca de conhecimentos e experiências, sempre num esforço de fidelidade às crianças e jovens de todo o mundo, através de um projeto claro e de um programa concreto, o qual é essencial para a sua própria dinâmica comunitárias.

A Fundação servirá de veículo e motor para um futuro de excelência para promover e desenvolver o ensino multilingue nas escolas. Tem como objectivo organizar reuniões, seminários e conferências no âmbito do seu objecto, por forma a apoiar e prestar serviços de carácter pedagógico, educativo ou financeiro a todas as entidades que tenham interesse em adoptar um projeto de riqueza cultural e social, desde que consonantes com o objecto e princípios da MSFound.

A missão da Fundação é da promoção das diversas culturas em presença, assim como estimular o interesse e o conhecimento do multilinguismo e interculturalidade a nível nacional e internacional, de uma forma sustentada, através da troca de experiências, sempre num esforço em prol das crianças e jovens de todo o mundo.



1

B. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Desde da sua constituição, a MSFound – Multilingual Schools Foundation, iniciou a sua ação em prol dos objetivos referenciados nos Estatutos.

O ano de 2015 foi marcante para o início da atividade e projeção a nível não só nacional mas também internacional, com especial ênfase nos Países da CPLP, nomeadamente Cabo Verde e Guiné Equatorial.

A MSFound – Multilingual Schools Foundation foi aprovada pela Presidência do Conselho de Ministros (PCM) a 19 de Fevereiro de 2015. A PCM é um departamento central que tem por missão apoiar o Conselho de Ministros, o Primeiro-Ministro e aos restantes membros do Governo integrados organicamente. Esta aprovação obriga, legalmente, à sua publicação no Diário da Republica, de modo a torná-la oficial.

O despacho da sua aprovação, foi por sua vez publicado no Diário de República, II série de 17 de Março de 2015, sob o número 2757/2015.

Foi dado inicio de atividade na Administração Tributária no dia 19 de Março de 2015, oficializando a sua actividade fiscal.

Considerando a sua génese, o inicio da atividade focou-se primeiramente na preparação, início e consolidação dos seus objectivos. Desta forma, destacamos os projetos práticos de maior relevância:

PROJECTO MULTILINGUAL SCHOOLS

Nas Multilingual Schools toda a informação e comunicação é multilingue, de forma estruturadas para que os seus estudantes adquiram competências para fazer face ao mundo cada vez mais globalizado. Um ensino de excelência com elevada qualidade, que valorize e desenvolva competências, para que os alunos se preparem para o mundo global, é um dos objectivos primordiais. Em todas as escolas respeita-se as necessidades individuais de cada estudante e promove-se o desenvolvimento intelectual e social.

Promover uma educação moderna, com altos níveis internacionais é o objectivo, pelo que todas as escolas pretendem ter o Programa Internacional Baccalaureate. O programa IB oferece quatro programas de educação internacional:

- PYP (Primary Years Programme) para alunos dos 3 aos 11 anos
- MYP (Middle Years Programme) para alunos dos 11 aos 16 anos
- DP (Diploma Programme) para os alunos dos 16 aos 19 anos
- ou o OCC, também para alunos dos 16 aos 19 anos

De acordo com as Portarias nº779/98 e 443/2006 de 19 de Abril o curso IB permite acesso a todas as universidades, dado que é equivalente à conclusão do ensino secundário do sistema educativo português.

Madeira Multilingual School

A Madeira Multilingual School, situada na cidade do Funchal, é a primeira escola e a que deu origem a todo o projeto da interculturalidade.

Com cerca de 110 alunos, a escola é candidata IB sendo que em Portugal somente 6 escolas apresentam este currículo, a educação internacional é um dos focos principais, valorizando e encorajando o desenvolvimento intelectual, social e linguístico tendo sempre em conta as necessidades individuais de cada aluno. A Madeira Multilingual School marca a diferença ao promover o sentido de responsabilidade de cada aluno e encorajar a todos a potencial o seu melhor e construir as suas próprias conquistas.

Adicionalmente, à língua portuguesa, é também ensinado na escola o Inglês, Chinês e Russo, como línguas obrigatórias, e o Alemão, Espanhol e Francês, como línguas optativas, oferecendo assim uma educação de alto nível multilingue num ambiente onde todos são motivados e valorizados.

Cape Verde Multilingual School

A Cape Verde Multilingual School foi o primeiro polo do projeto fora de Portugal. Situada na cidade da Praia, mais precisamente no Bairro Residencial do Parmalejo, a escola abriu ao público com vários cursos (pré-escolar e primário), formações profissionais (nomeadamente em direito e gestão) e programas intensivos de língua estrangeira direcionados para profissionais específicos.

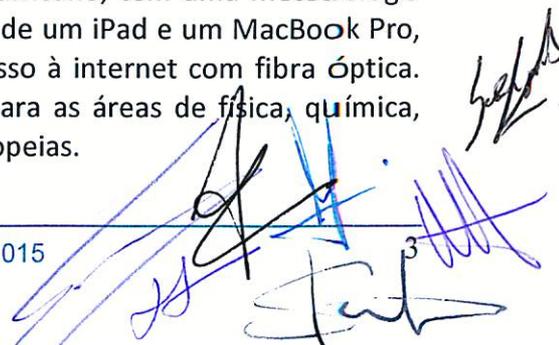
Dando seguimento ao projeto do multilinguismo, a escola abriu com um programa obrigatório de língua Portuguesa e Inglesa, mas também com a língua Chinesa e Russa como mandatórias, para além do Espanhol, Francês, Alemão e Italiano como opcionais.

Esta escola veio colmatar a necessidade de preparar os alunos cabo-verdianos para uma orientação pedagógica para o multiculturalismo, dando assim uma especial importância da qualidade educativa na preparação para o ensino superior e para a cooperação entre os povos.

Equatorial Guinea Multilingual Schools

Nasceram de uma parceria com a Instituição CANIGE "Comité de Apoyo al Niño de Guinea Ecuatorial", instituição de vocação educativa e filantrópica, presidida pela Primeira-Dama da Guiné Equatorial, Dna. Constancia Mangue de Obiang. Este protocolo, visa a promoção de uma educação de alto nível de excelência para preparar a futura geração de estudantes para o mercado nacional e global.

Estes estabelecimentos, os mais modernos do continente africano, têm uma metodologia de ensino "one-to-one", em que cada professor e aluno dispõem de um iPad e um MacBook Pro, assim como cada sala de aula um iMac, quadro interativo e acesso à internet com fibra óptica. Outros aspetos relevantes são os laboratórios bem equipados para as áreas de física, química, biologia e informática, nos padrões mais elevados das escolas europeias.



Apesar de serem escolas privadas, desde o primeiro momento, que houve preocupação do acesso aos alunos, pelo que se optou pela atribuição de bolsas de mérito, a fim de harmonizar a composição social dos educandos.

O grande desafio destas escolas é valorizar o capital Humano da Guiné Equatorial, pois “Mais vale um povo culto que um povo rico”, palavras do Presidente Obiang.

SEMANAS CULTURAIS

No âmbito do projeto Semanas Culturais, a MSFound realizou com sucesso três momentos de partilha de cultura Chinesa, Britânica e Russa ao longo do ano, trazendo personalidades de relevo à Região Autónoma da Madeira.

A I Semana Cultural da Commonwealth decorreu entre os dias 4, 5 e 6 de Março. Nestes dias, foram desenvolvidas diversas atividades sobre a temática da cultura Britânica, nomeadamente danças, quizzes, exibições de filmes e canções tradicionais dos vários países que compõem a Commonwealth. Esta Semana Cultural contou com a presença da Cônsul Mrs. Joy Menezes.

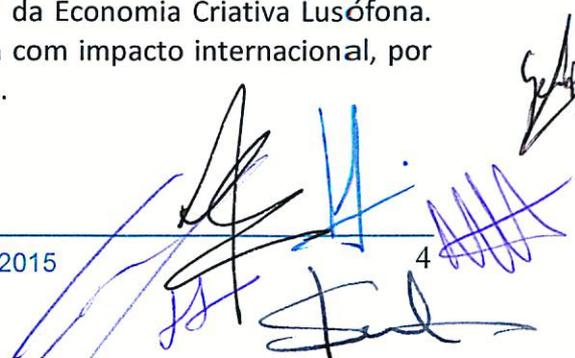
A III Semana Cultural da Rússia decorreu entre os dias 22, 23 e 24 de Abril. Esta Semana Cultural teve apoio da Agência Federal da Rússia Rossotrudnichesctvo, no âmbito do protocolo celebrado entre a Fundação e a Rossotrudnichesctvo em 2014. Durante estes dias, houve uma aproximação entre a comunidade Russa residente na Região e os participantes na Semana Cultural. Foram desenvolvidas atividades ligadas à cultura Russa como dança, pintura, workshops, exposições, culinária e indumentária tradicional Russa. A Semana Cultural contou com uma atuação de ballet da Escola de Bailado Carlos Fernandes e com uma atuação da Casa da Música de São Petersburgo. Esta Semana Cultural contou com a presença de convidados da Agência Rossotrudnichesctvo, da Casa da Música de São Petersburgo, da Universidade Internacional de Moscovo, e do Instituto Pushkin.

A III Semana da Língua e Cultura da China decorreu entre os dias 28, 29 e 30 de Outubro. Durante esta Semana Cultural foram desenvolvidas várias atividades ligadas à tradição e cultura da China, como dança, música, culinária, exibição de filmes, conferências e workshops. Os alunos da MMS construíram também um dragão Chinês vermelho que foi usado durante a Semana Cultural e em visitas que a MMS organizou às escolas com quem tem protocolos, bem como a estabelecimentos da comunidade Chinesa na Região. Esta Semana Cultural contou ainda com a presença do Primeiro Secretário da Embaixada da China em Portugal Mr. Ding Wenzherg.

As Semanas Culturais contaram com o apoio da Câmara Municipal do Funchal, do Teatro Municipal Baltazar Dias, e do Museu da Electricidade.

ENCONTRO INTERNACIONAL DA ECONOMIA CRIATIVA LUSÓFONA

Dado o enorme sucesso da Semana Cultural da CPLP, a MSFound elevou a Semana Cultural da CPLP a um nível superior, passando a Encontro Internacional da Economia Criativa Lusófona. Com esta elevação para Encontro pretende-se criar uma cimeira com impacto internacional, por três ou mais anos, que alavanque a Região Autónoma da Madeira.



Neste Encontro, a Fundação, em parceria com a Câmara Municipal do Funchal e a Câmara Municipal da Calheta, levaram a cabo uma inovadora ação de promoção da Região, junto dos países da CPLP.

Ao longo do Encontro ECL foram promovidos encontros entre jornalistas e escritores lusófonos no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal, concertos de artistas lusófonos no anfiteatro do Jardim Municipal do Funchal, apresentação do livro do Primeiro Ministro de Cabo Verde no Teatro Municipal Baltazar Dias, apresentação do programa Change It da apresentadora Ana Rita Clara da SIC no anfiteatro do Jardim Municipal.

Foram apresentados livros de personalidades de relevo da comunidade lusófona, como é o caso dos livros de Maria Elisa Domingues e do vencedor do Prémio Camões Arménio Vieira no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal.

Os vários concertos de artistas Madeirenses na Praia Nova da Calheta engrandeceram este grande encontro, entre outros momentos que colocaram a insularidade como característica de destaque na CPLP durante essa semana.

Dada a sua importância, a gala de abertura realizou-se no Teatro Baltazar Dias, um local emblemático na cidade do Funchal.

EXPOSIÇÃO PORTUGAL-RÚSSIA: HARMONIA DOS CONTRASTES

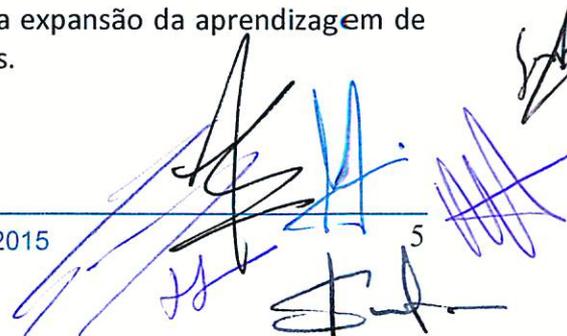
Dando seguimento ao protocolo estabelecido com a Tretyakov Charitable Foundation, foi inaugurada no dia 25 de Março da Exposição “Harmonia de Contrastes”, dedicada à exibição das culturas Russa e Portuguesa. Patente até 25 de Abril, nos Serviços Centrais do Corpo Diplomático em Moscovo, estiveram em exibição obras da artista plástica portuguesa Teresa Gonçalves Lobo, curador de arte do Arts In Hotel Conde Carvalhal, no Funchal, e da artista plástica de nacionalidade russa Tatyana Haritonova.

PROTOCOLOS

Em continuidade com as atividades acima mencionadas, foram consolidadas algumas celebrações de protocolos com várias entidades de excelência a nível internacional. Estes protocolos visam a promoção de ações de natureza cultural tendo em conta o objecto da Fundação.

PROTOCOLO COM A ARTS IN GLOBAL EVENTS

A 21 de Maio de 2015, foi celebrado também um Protocolo com a Arts In Global Events, moção da língua e culturas Russas, nos territórios dos Países de Língua Oficial Portuguesa, nos quais a Instituição tenha filiais. O objectivo primordial consiste na expansão da aprendizagem de línguas e culturas estrangeiros, incluindo a língua e culturas Russas.



PROTOCOLO COM IDEA - INTERNATIONAL

A 29 de Maio de 2015, foi assinado o Protocolo com IDEA – The Institute for Development in Economics and Administration (IDEA International) com sede no Canadá. Este protocolo define parâmetros de cooperação, entre ambas as instituições, com vista ao planeamento e execução das ações de formação, para os países da CPLP.

O Instituto IDEA International tem como principal missão apoiar e acompanhar os governos e a administração pública na implementação da gestão com base em resultados no sector público, com o objectivo de melhorar os serviços públicos e de reforçar a eficácia da ação pública, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, de crescimento económico e de redução da pobreza.

PROTOCOLO COM A LIGA DA MULTISECULAR AMIZADE PORTUGAL-CHINA

A 8 de Julho de 2015 foi celebrado um protocolo com a Liga da Multissecular Amizade Portugal-China.

As partes estabeleceram o compromisso de promover esforços comuns no desenvolvimento do ensino da língua e Cultura Chinesa, designadamente nas cidades dos países da CPLP em que MSFound tem escolas em funcionamento, assim como nas demais cidades em que esteja prevista a abertura de estabelecimentos de ensino.

Este protocolo tem como objectivo promover o desenvolvimento de laços de cooperação entre si, através da realização de iniciativas conjuntas no âmbito do ensino da língua e da cultura chinesas e de forma a promover o fortalecimento das relações entre Portugal e China.

PROTOCOLO COM CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

No âmbito do Encontro Internacional de Economia Criativa a MSFound celebrou um protocolo com a Câmara Municipal do Funchal, uma das cidades que acolheu o Encontro. Este protocolo visa a cooperação entre as duas entidades, com vista a apoiar a promoção do Encontro Internacional da Economia Criativa Lusófona.

O acordo define parâmetros de cooperação entre as partes, de acompanhamento e execução de todo o processo.

O objectivo, tanto para esta edição do Encontro como deste protocolo, foi de atrair jovens e turistas para este tipo de eventos, com promoção da cidade do Funchal.

PROTOCOLO COM A CAMARA MUNICIPAL DA CALHETA

Ainda no âmbito do Encontro Internacional de Economia Criativa a MSFound celebrou um protocolo com a Câmara Municipal da Calheta, a outra cidade que acolheu o Encontro. Este

protocolo visa a cooperação entre as duas entidades, com vista ao planeamento e execução do Encontro e iniciativas comuns e outras que venhas a ser acordadas, de interesse para o Município da Calheta e a MSFound.

O acordo define parâmetros de cooperação entre as partes na criação, promoção e divulgação de atividades artísticas, culturais, educativas e formativas em conformidade com a missão de cada uma das entidades.

PROTOCOLO COM A UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MOSCOVO

No dia 3 de Novembro de 2015 foi celebrado o Protocolo com a Universidade Internacional de Moscovo, no qual foi estabelecido um acordo de cooperação mútua para o desenvolvimento e implementação de programas académicos integrados e de eventos específicos direcionados para a promoção do multiculturalismo e multilinguismo.

O acordo define parâmetros de cooperação entre as partes, de modo a desenvolverem projetos culturais e humanitários, contatos profissionais, conferencias, mesas redondas e partilha de informações profissionais.

PROTOCOLO COM A UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS

No dia 16 de Dezembro de 2015, foi celebrado um protocolo entre a MSFOUND e a Universidade Lusófona, no qual ficaram definido parâmetros de cooperação entre ambas as instituições.

O acordo define objectivos de cooperação na criação, promoção e divulgação de atividades artísticas, culturais e educacionais, exposição, conferencias, mesas redondas, palestras e apresentações.



C. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTAS DO EXERCÍCIO

-SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Por ser o primeiro ano de atividade da Fundação, não existem valores que possam ser comparáveis, vamos demonstrar os resultados unicamente para o ano de 2015, de cada uma das suas rubricas.

Os custos incorrido em 2015 na rubrica de fornecimentos e serviços externos no valor de 322.091,76€, são essencialmente custos para a execução da " I Encontro Internacional da Economia criativa Lusófona- Madeira 2015"

Na rubrica de outros custos e perdas , 611.88€ são referente ao IMI do Prédio na Rua Dr. Pita nº 36 (Bem imóvel) e o valor de 1470€ referente ao donativo efetuado a Fundação do Ardina.

Não existem custos com pessoal, no corrente ano, a fundação obteve dos seus órgãos sociais um esforço para que os seus projetos de 2015 se realizassem.

As Receitas recebidas da Fundação, são essencialmente donativos por parte das entidades MMS- Madeira Multilingual School II- Ensino, Consultoria Assistência a empresas para internacionalização, Lda , no valor de 165.000€, Município da Calheta no valor de 20.000€ e Município do Funchal no valor de 15.000€, não sendo maioritariamente financiada por capitais públicos.

Os resultados operacionais foram negativos (-117.555.72€),o que originou um resultado líquido do exercício de -117.555.72€

O passivo total da Fundação é de 37.124.72€

Os fundos patrimoniais da fundação apresentam um valor de 300.000€ , valor da dotação inicial, 100.000€ em dinheiro e 200.000,00€ por um bem imóvel



MSFOUND- MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION

Moeda: EUR

Contribuinte: 513476440

Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2015

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		203 407,92	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-322 091,76	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		6 210,00	0,00
Outros gastos e perdas		-2 081,88	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-114 555,72	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 000,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-117 555,72	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-117 555,72	0,00
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-117 555,72	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

MSFOUND- MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION

2-

Contribuinte: 513476440

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 12 de 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2 408,30	0,00
Bens do património histórico e cultural		197 000,00	0,00
Subtotal		199 408,30	0,00
Activo corrente			
Cientes		4 657,50	0,00
Outras contas a receber		5 330,97	0,00
Caixa e depósitos bancários		10 172,23	0,00
Subtotal		20 160,70	0,00
Total do activo		219 569,00	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		300 000,00	0,00
Subtotal		300 000,00	0,00
Resultado líquido do exercício		-117 555,72	0,00
Total do capital próprio		182 444,28	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		36 526,80	0,00
Estado e outros entes publicos		96,76	0,00
Outras contas a pagar		501,16	0,00
Subtotal		37 124,72	0,00
Total do Passivo		37 124,72	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		219 569,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

MSFOUND- MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2015
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		1 552,50
<i>pagamentos de subsídios</i>		-1 470,00
<i>pagamentos de apoios</i>		0,00
<i>pagamentos de bolsas</i>		0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-290 184,63
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		0,00
Caixa geradas pelas operações		-290 102,13
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-725,26
Fluxos das actividades operacionais (1)		-290 827,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-2 408,30
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00
Recebimentos provenientes de:		
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
<i>Dividendos</i>		0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-2 408,30
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
<i>Realizações de fundos</i>		100 000,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00
<i>Doações</i>		203 407,92
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00
<i>Dividendos</i>		0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		303 407,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		10 172,23
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 172,23

Contabilidade - (c) Primavera BSS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
1													
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
2													
3													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												(117 555,72)	(117 555,72)
RESULTADO INTEGRAL												(117 555,72)	(117 555,72)
4-2+3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital		300 000,00											300 000,00
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
5		300 000,00											300 000,00
6=1+2+3+5		300 000,00										(117 555,72)	182 444,28

D. ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em Euros)

1-Nota Introdutória

A MS FOUND -MULTILINGUAL SCHOOL FOUNDATION é Fundação de Solidariedade Social no Âmbito da Educação, instituição de direito privado, com reconhecimento do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, por Despacho de 19/02/2015, nos Termos da Lei Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012 de 9 de Julho.

O conselho de administração entende que estas demonstrações financeiras, refletem de forma verdadeira e apropriadas as operações efetuadas em 2015.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Em 2015 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Decreto-Lei Nº 36-A/2011 de 9 de Março, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo(NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

O decreto Lei 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria os modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras de 2015.

Desta forma , as portarias nº 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, prospectivamente.

3-Principais políticas contabilísticas

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os Ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como Ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘impostos diferidos’ e as ‘provisões’ são classificados como Ativos e passivos não correntes

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

g) Moeda funcional e de apresentação



As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

h) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifício e outras construções - Taxa aplicada - 2%

i)_Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem a prazo em bancos. Os descobertos bancários, caso se verifiquem, são incluídos na rubrica “financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

j) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos (caso existam), designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

l) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

m) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de Ativos

4-Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 foi seguinte:

31 de Dezembro de 2015						
Saldo em	Aquisições/Dotações	Alienações/Abate	Transferencias	Revalorizações	Saldo em	
01/01/2015					31/12/2015	
<u>Custo:</u>						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	50 000,00 €				50 000,00 €	
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	150 000,00 €				150 000,00 €	
EQUIPAMENTO BÁSICO					- €	
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE					- €	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO					- €	
EQUIPAMENTOS BIOLÓGICOS *					- €	
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS					- €	
- €	200 000,00 €	- €	- €	- €	200 000,00 €	
31 de Dezembro de 2015						
Saldo em	Aumentos	Alienações/Abate	Transferencias	Revalorizações	Saldo em	
01/01/2015				Ajustamentos	31/12/2015	
<u>Depreciações:</u>						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS						
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	3 000,00 €				3 000,00 €	
EQUIPAMENTO BÁSICO					- €	
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE					- €	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO					- €	
EQUIPAMENTOS BIOLÓGICOS *					- €	
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS					- €	
- €	3 000,00 €	- €	- €	- €	3 000,00 €	
TOTAL						197 000,00 €

5- Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Cientes				
Conta corrente		4 657,50 €		
Titulos a Receber				
Titulos descontados				
Factoring				
Cobrança duvidosa				
		4 657,50 €		- €
Perdas por imparidade acumuladas				
	- €	4 657,50 €	- €	- €

6-Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 “estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2015	31/12/2014
Activo		
IRC		
IVA		
Outros impostos e taxas		
	- €	0,00 €
Passivo		
IRC		
IVA		
IRS (Retenção Fonte)	96,76 €	
SEG. SOCIAL		
Outros impostos e taxas		
	96,76 €	0,00 €
	96,76 €	- €

7-Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa		
Deposito a Ordem	10 172,23 €	
Deposito a prazo		
Outras		
	10 172,23 €	0,00 €

8-Fundos

Os fundos da empresa, foram totalmente subscrito e realizado, é composto por 100.000€ em dinheiro e o Prédio na Rua Dr. Pita nº 36 no valor de 200.000€

9-Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores C/C		36 526,80 €		
Fornecedores de Investimento				
Devedores por aumentos de rendimentos				
Devedores Diversos				
	- €	- €	- €	- €
Perdas por imparidade acumuladas				
	- €	- €	- €	- €

10-Outras contas a receber:

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica “Outras contas receber” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes C/C				
Pessoal				
Fornecedores de investimentos				
Devedores Diversos		4 829,81 €		
	- €	4 829,81 €	- €	- €

11-Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015, foi a seguinte:

	31/12/2015	31/12/2014
Subcontratos	182 634,00 €	
Serviços Especializados	89 437,53 €	
Materiais	61,00 €	
Energia e Fluidos		
Deslocações e estadas e transportes	48 264,15 €	
Serviços Diversos*	1 695,08 €	
Rendas		
Comunicação		
Seguros		
Outros	87,00 €	
Contecioso Notariado	1 608,08 €	
Despesas de Representação		
Limpeza, Higiene e Conforto		
	322 091,76 €	- €

*desagregação das rubricas de maior valor

12-Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, foram como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Doações e legados à exploração	203 407,92 €	
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos		
	203 407,92 €	- €

Identificação Identidade		Valor donativo	%
Mms - Madeira Multilingual School II -	Sociedade Comercial de Capitais Privados	165 000,00 €	81%
Município do Calheta	Entidade Pública	20 000,00 €	10%
Município do Funchal	Entidade Pública	15 000,00 €	7%
Cape Verde IT Store Lda	Sociedade Comercial	2 000,00 €	1%
SS Summer School Lda	Sociedade Comercial de Capitais Privados	1 000,00 €	0,5%
Outros	Particulares	407,92 €	0,2%

13-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

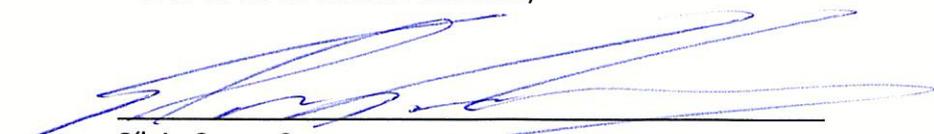
	31/12/2015			31/12/2014		
	gastos	Reversoes	TOTAL	Perdas	Reversoes	TOTAL
Em investimentos financeiros						
Em propriedades de investimento						
Em activos fixos tangiveis	3 000,00 €		3 000,00 €			
Em activos intangiveis						
Em investimentos em curso						
Em activos não correntes detidos para vendas			- €			
	3 000,00 €	- €	3 000,00 €	- €	- €	- €

14-Informações exigidas por diplomas legais

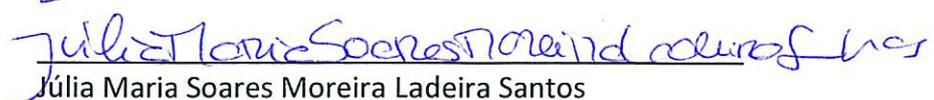
A Fundação em 31 de Dezembro de 2015:

Relativamente ao Centro Regional de Segurança Social e a quaisquer outras entidades públicas, não tinha em mora qualquer dívida.

Aprovada a 15 de Janeiro de 2016 pela Comissão Executiva (com parecer favorável do Conselho Fiscal de 12 de Janeiro de 2016)



Sílvio Sousa Santos

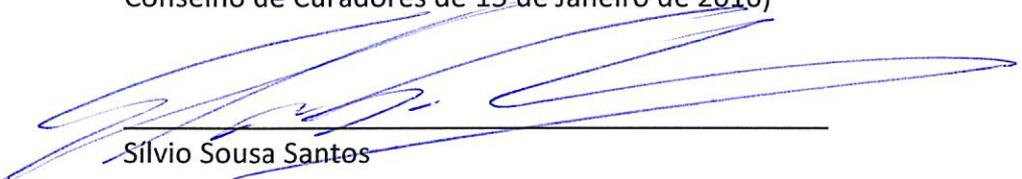


Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos

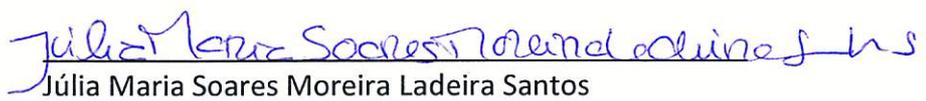


Sandra Marisa Ferreira Machado

Aprovada em Conselho de Administração a 15 de Janeiro de 2016 (com parecer favorável do Conselho de Curadores de 15 de Janeiro de 2016)



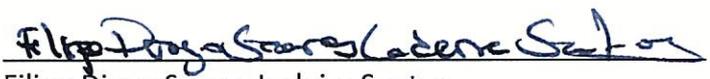
Sílvio Sousa Santos



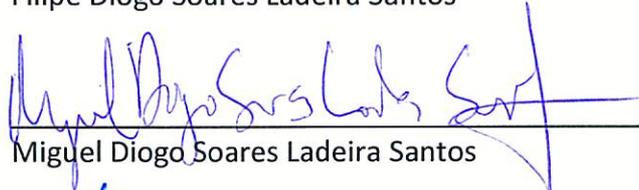
Júlia Maria Soares Moreira Ladeira Santos



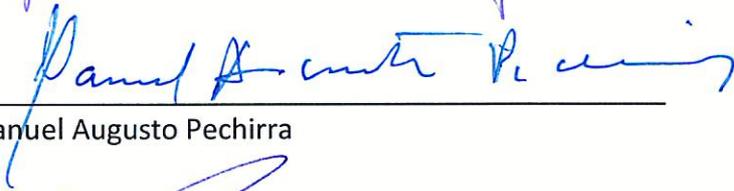
Filinto Elísio de Aguiar Cardoso Correia e Silva



Filipe Diogo Soares Ladeira Santos



Miguel Diogo Soares Ladeira Santos



Manuel Augusto Pechirra



Sérgio Filipe Vieira de Nóbrega



MULTILINGUAL SCHOOLS FOUNDATION





Relatório e Contas 2015

Parecer do Conselho de Curadores

Nos termos dos estatutos e de acordo com o previsto no artigo décimo quarto, alínea b), é competência deste Órgão dar parecer sobre o Relatório e Contas 2015.

O Conselho de Curadores considera o documento composto, bem executado e adequado ao aperfeiçoamento das atividades da MULTILINGUAL SCHOOLS Foundation.

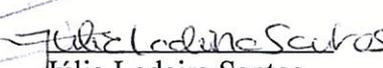
PARECER

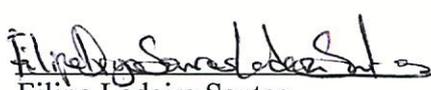
Neste contexto e face ao Relatório e Contas referente ao ano de 2015, que nos foi presente, o Conselho de Curadores dá parecer favorável ao referido documento.

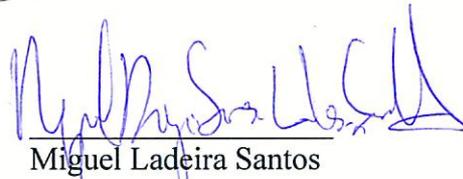
Funchal, 15 de Janeiro de 2016

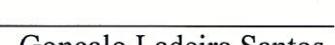
O Conselho de Curadores


Sílvio Sousa Santos


Júlia Ladeira Santos


Filipe Ladeira Santos


Miguel Ladeira Santos


Gonçalo Ladeira Santos

**MSFOUND - Multilingual Schools Foundation Rua Dr. António José
de Almeida nº 17, 6º andar 9000-062 Funchal, NIPC: 513 476 440
Telef.: +351 291281182 Fax: +351291281185**